



IMPACTO DO USO DE CANNABIS NA SAÚDE MENTAL: EVIDÊNCIAS DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL

GIORDANO PANFILIO RIZZIOLLI; LETICIA CHAFFIN BARBOSA PERUFFO; FABIANA ANTUNES DE ANDRADE; LUCIANE BUGMANN MOREIRA

Introdução: A prevalência de transtornos mentais entre estudantes universitários brasileiros, principalmente na área de Medicina, é motivo de crescente preocupação. Estima-se que um terço dos alunos de Medicina apresente sintomas de depressão e ansiedade, com índices mais altos entre os últimos períodos do curso. O uso de cannabis também se configura como um problema significativo, com muitos estudantes relatando ter experimentado a droga durante a graduação. Esse comportamento está associado a um desempenho acadêmico prejudicado e a diversos problemas de saúde mental, incluindo irritabilidade, ciclotimia e depressão. Estudos demonstram ainda uma correlação entre o uso de drogas e o surgimento de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, sugerindo um ciclo vicioso. Em diversas universidades brasileiras, a relação entre sofrimento psíquico e consumo de maconha entre estudantes da área da saúde é evidente, expondo uma vulnerabilidade substancial nesse grupo. **Objetivo:** Este estudo visou investigar a eventual ligação entre o uso de cannabis e a experiência de sintomas psiquiátricos como estresse, ansiedade e depressão em estudantes universitários. **Materiais e métodos:** Este estudo adotou uma abordagem transversal, observacional e analítica, empregando um questionário online composto por três seções distintas: caracterização econômica e social, avaliação da dependência de maconha e avaliação de sintomas relacionados ao bem-estar emocional. **Resultados:** A pesquisa contou com a participação de 291 estudantes universitários, dos quais a maioria era do sexo feminino (64,3%) e a média de idade foi de 22 anos, com desvio padrão de 3,5. Cerca de um terço dos participantes (34,4%) usaram cannabis no último mês, com praticamente metade deles sendo considerados dependentes da droga (52%). Houve uma prevalência significativamente maior de estresse, ansiedade e depressão ao comparar dependentes e não dependentes de maconha, ($p < 0,0001$) para todas as três comorbidades. **Conclusão:** Os resultados deste estudo revelam uma correlação entre a dependência de maconha e sintomas de depressão, estresse e ansiedade em estudantes universitários. Os autores destacam a necessidade de aumentar a conscientização sobre os potenciais danos relacionados ao uso de maconha e seus impactos na saúde mental em futuras investigações.

Palavras-chave: **CANNABIS; DEPRESSÃO; TRANSTORNOS MENTAIS; DROGAS; ANSIEDADE**